

# **CONIC·SEMESP** **13º Congresso Nacional de Iniciação Científica**

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): VISÃO DOS PROFISSIONAIS

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** EDUCAÇÃO FÍSICA

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

**AUTOR(ES):** TALITHA BONINI FERREIRA, MARIANA DANTAS CIPOLOTTI

**ORIENTADOR(ES):** MARIA LUIZA DE JESUS MIRANDA

Realização:



Apoio:



## **A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): VISÃO DOS PROFISSIONAIS**

### **1. RESUMO**

Em 2008 foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que incorpora profissões que até então não estavam inseridas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O NASF surge com a finalidade de aumentar as ações da Estratégia de Saúde da Família (ESF) através de sua atuação integrada com as equipes de saúde e todas as redes de serviço. Para que houvesse a adesão e a implementação dos Núcleos foi necessário elaborar um projeto no qual fossem desenvolvidas ações por uma equipe multidisciplinar. Sendo assim o objetivo desse trabalho é verificar como é visto o NASF pelos profissionais de educação física e como é feita a inserção desse profissional em equipes multidisciplinares como o NASF. Participarão do estudo 20 indivíduos que atendam aos seguintes critérios de inclusão: profissionais formados após a criação do NASF (2008), atuantes e não atuantes nessas equipes; e profissionais formados antes da criação do NASF, atuantes ou não nessa área. Será utilizada uma entrevista semiestruturada e, para a análise das entrevistas, procedimentos de análise de conteúdo levarão a categorias temáticas que serão discutidas separadamente.

**Palavras-chave:** profissional da saúde, equipes multidisciplinares, pesquisa qualitativa, profissional de Educação Física.

### **2. INTRODUÇÃO**

O profissional de Educação Física (PEF) é um atuante na área da Saúde, juntamente com profissionais de outras áreas, como a fisioterapia, nutrição, psicologia, farmácia, fonoaudiologia entre outros. Ele pode desenvolver atividades que não estão relacionadas apenas com o sentido de prevenir enfermidades, mas também contribuir com orientações, incentivos, instruções, processo de aprendizagem, monitoramento e avaliações de desenvolvimentos.

A relação entre educação física e saúde não é recente e muito se discute sobre a atuação do PEF. Faria Júnior (1991) propõe uma relação de compromisso entre a educação física com o ideário da promoção da saúde, traduzindo-a em responsabilidades, papel e ações interativas com o propósito de apoiar as pessoas e as comunidades a adotar e manter práticas saudáveis, a usar ampla e judiciosamente os serviços de saúde disponíveis,

a desenvolver a consciência crítica, a atingir a capacitação, de modo a tomar suas decisões – individual e/ou coletivamente – aprimorando seu status de saúde e a melhoria do meio ambiente.

Segundo Sousa e Loch (2011), em 1990 foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), que foi um importante avanço em termos de saúde pública. Em 1994 o SUS teve suas ações fortalecidas através de implementações do programa da Saúde da Família, atualmente referido como Estratégia Saúde da Família (ESF), tendo o objetivo de reorganizar a assistência à saúde e o processo de municipalização dos serviços.

Com a ampliação importante da ESF que aconteceu em 2008, foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que incorpora profissões que até então não estavam inseridas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O NASF surge com a finalidade de aumentar as ações da ESF através de sua atuação integrada com as equipes de saúde e todas as redes de serviço. Para que houvesse a adesão e a implementação dos Núcleos foi necessário elaborar um projeto no qual fossem desenvolvidas ações por uma equipe multidisciplinar, que é composta por: fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, médicos, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, psicólogos e profissionais de educação física. O NASF propõe estratégias de promoção e prevenção da saúde, sendo a prática de atividade física uma das ações importantes nesse processo e, com isso, o PEF tem o seu papel a desempenhar nesse âmbito (SOUSA E LOCH, 2011).

Segundo Carvalho et. al. (2010), o papel do PEF na equipe multidisciplinar no NASF é coordenar, planejar, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e entre outras funções. Para que as áreas de trabalho em que o PEF atua sejam ampliadas, é necessário que ele além de trabalhar com escolas, clubes e academias, também se insira nas áreas voltadas diretamente para a saúde. Com isso, há um enorme campo de atuação no NASF a ser ocupado pelos PEF. Entretanto, questiona-se o conhecimento que eles têm sobre esse fato e qual a amplitude da inserção desse profissional nas equipes do NASF no município de São Paulo.

### **3. OBJETIVO**

O **objetivo** desse trabalho é analisar o papel do profissional de Educação Física e como é vista sua inserção nas equipes do NASF.

### **4. METODOLOGIA**

A amostra foi composta por 20 profissionais de Educação Física, sendo 10 que possuem experiência no NASF e 10 que não possuem experiência no NASF, formando dois grupos: GNASF – profissionais com experiência no NASF; GnNASF – profissionais sem experiência no NASF.

Para a obtenção das informações foi utilizada uma entrevista semiestruturada em que, o investigador tem um roteiro de questões que permitem uma relativa flexibilidade nos questionamentos. As questões não precisam seguir a ordem prevista e puderam ser formuladas questões de esclarecimento no decorrer da entrevista (MATTOS, 2005).

Para análise das entrevistas serão utilizados elementos da análise de conteúdo temática, que tem por objetivo proporcionar uma reprodução simplificada dos relatos brutos (BARDIN, 2011).

## **5. DESENVOLVIMENTO**

Os profissionais foram acessados a partir de indicações, fazendo com que entrássemos em contato por telefone ou e-mail. O caráter de participação na pesquisa é voluntário. Uma vez esclarecidos sobre os objetivos e procedimentos a serem adotados, os sujeitos tiveram a opção de não participar, não havendo nenhuma penalidade para aqueles que optaram pela não participação. Aqueles que concordaram em participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após a aceitação de participação na pesquisa, foi agendado um encontro com cada participante em data, horário e local de sua preferência para que houvesse a realização da entrevista. A duração das entrevistas foi de uma hora em média.

As entrevistas foram gravadas, para que depois fosse possível a transcrição das informações de forma fidedigna para documentos em Word, e assim será possível analisar as informações para categorizá-las e discuti-las. Os participantes serão caracterizados, porém suas identidades serão mantidas em sigilo.

## **6. RESULTADOS PRELIMINARES**

As respostas dos participantes ainda não foram analisadas em seu conteúdo, o que não permite apresentar resultados consistentes. Entretanto, as informações contidas nas respostas sugerem que há pouco conhecimento a respeito do programa, suas diretrizes, objetivos e metodologia de trabalho.

## 7. FONTES CONSULTADAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. ed. rev. atual. [Lisboa]: Edições 70, 281 p. 2011.

CARVALHO, J. C. S; SILVA. P.O; CRUZ. B.S; SANTO. G. E.: **NASF: os professores de Educação Física conhecem?** Rev. Digital – Buenos Aires. Número 144. Ano14. Fev. 2010.

FARIA JÚNIOR, A. G. **Educação física, desporto e promoção da saúde**. Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras, 1991.

MATTOS, P.; LINCOLN, C. L.: **A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise**. Rev. adm. publica;39(4):823-847, jul.-ago. 2005.

SOUZA,S.C; LOCH.M.: **Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná**. Rev. Brasileira de Atividade Física & Saúde. Volume 16, Número 1. 2011.